

Na terceira página:

★ A U.D.N. OPTARÁ PELO BREGADEIRO SE O P.S.D. NÃO APOIAR O SR. AFONSO PENA ATÉ TERÇA-FEIRA.

★ FATOS E BOATOS.

Na última página:

★ É pessimista o estado material da "Casa do Grito" no Ipiranga.

★ Movimentada prisão de um egresso da penitenciária na rua Conceição.

MAC CLOY DENUNCIA A INTENÇÃO RUSSA DE APOSSAR-SE DE BERLIM

Responsável a União Soviética pelo renascimento do poderio militar na Alemanha Oriental

POSIÇÃO DAS TRÊS GRANDES POTÊNCIAS

LONDRES, 4 (AFP) — Os russos estão treinando um exército alemão na Alemanha Oriental, denunciou hoje em Londres o sr. John Mac Cloy, alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha. Mac Cloy afirmou que essa é a realidade, apesar das alegações de que os russos colocou o militarismo fora da lei na Alemanha.

LONDRES, 4 (AFP) — Em serias acusações contra a Rússia, num jantar em que era hospede de honra, o sr. Mac Cloy, alto comissário norte-americano na Alemanha, denunciou que os russos estão treinando um exército alemão na Alemanha Oriental, denunciou hoje em Londres o sr. John Mac Cloy, alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha. Mac Cloy afirmou que essa é a realidade, apesar das alegações de que os russos colocou o militarismo fora da lei na Alemanha.

LONDRES, 4 (AFP) — "Os comunistas procuram tomar conta de Berlim", disse o sr. Mac Cloy, num discurso que proferiu em Londres. O alto comissário americano frisou porém o acordo unânime das três potências ocidentais, para evitar, a qualquer preço, e de modo firme, essa eventualidade.

LONDRES, 4 (AFP) — A Inglaterra, os Estados Unidos e a França estão firmemente decididas a permitir que em Berlim, proclamou nesta capital o sr. John Mac Cloy, alto comissário americano na Alemanha. Mac Cloy afirmou que essa é a realidade, apesar das alegações de que os russos colocou o militarismo fora da lei na Alemanha.

LONDRES, 4 (AFP) — As autoridades russas e a polícia secreta comunista estão realizando grande número de prisões entre os principais líderes do Partido Democrata Cristão, na Alemanha Oriental, revelaram círculos autorizados.

BERLIM, 4 (UP) — Os russos estão decididos a manter toda a posição na Alemanha Oriental, antes das eleições de 10 de outubro que ali realizarão — afirmam observadores.

"A Rússia está planejando um segundo Pearl Harbour"

DENÚNCIA DO SENADOR CARL VINSON

WASHINGTON, 4 (UP) — Faltando perante o Senado Carl Vinson, presidente do Comitê das Forças Armadas, afirmou que a Rússia está preparando um segundo Pearl Harbor.

Saltou ainda que "os soviéticos estão construindo a maior e mais poderosa força aérea do mundo para obter o domínio das áreas desse seu ataque".

WASHINGTON, 4 (UP) — No discurso que preparou para pronunciar perante o Senado, Carl Vinson — presidente do Comitê das Forças Armadas do Senado — acusa a União Soviética de estar planejando um segundo Pearl Harbor e revela que os russos estão construindo a maior e mais poderosa força aérea do mundo.

"Enquanto isso, o que fazemos? — pergunta Vinson em seu discurso. "Enquanto a maior e mais poderosa força aérea do mundo se fortifica, nós reduzimos os efetivos de nossa própria força aérea".

Vinson, que é uma das mais poderosas figuras do Congresso que defende o programa de defesa nacional, conclamou o Senado a aumentar em cerca de 583 milhões de dólares a verba de 13.911.227.300 dólares do orçamento do programa de defesa nacional. A maior parte daquele crédito de 583 milhões de dólares destina-se à aquisição de aviões "extras" para a Força Aérea.

Em seu discurso, Vinson afirma: "Senhores, a guerra atômica é de uma natureza e real possibilidade. Não temos outra alternativa que não nos prepararmos para enfrentar esta guerra no futuro. Se deixarmos esse preparativo para amanhã, poderá ser que seja muito tarde".

Truman desconhece a existência de "discos voadores"

KEY WEST, 4 (AFP) — O presidente Truman desmentiu que estivesse no corrente da existência de discos voadores ou de outras armas secretas dos Estados Unidos em quaisquer países.

Esse desmentido foi comunicado aos jornalistas pelo sr. Charles Ross, secretário da Casa Branca, no ser interrogado sobre o artigo da "New News And World Report", afirmando que os misteriosos discos, localizados em vários pontos, são uma arma secreta da marinha norte-americana.

ACUSADO DE ESPIONAGEM — Owen Lattimore foi acusado pelo senador Joseph McCarthy de ser um espião soviético, agindo no Departamento de Estado. O alto funcionário do governo dos EE. Unidos é visto no clichê, quando desembarcou recentemente em Roma. Abordado pelos jornalistas, Lattimore, que colabora em vários órgãos da imprensa mundial, inclusive no JORNAL DE NOTÍCIAS, através da cadeia da ONA, ridicularizou as acusações formuladas no Senado norte-americano. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ENTRADA LIVRE NA IUGOSLAVIA DOS CIDADÃOS AMERICANOS

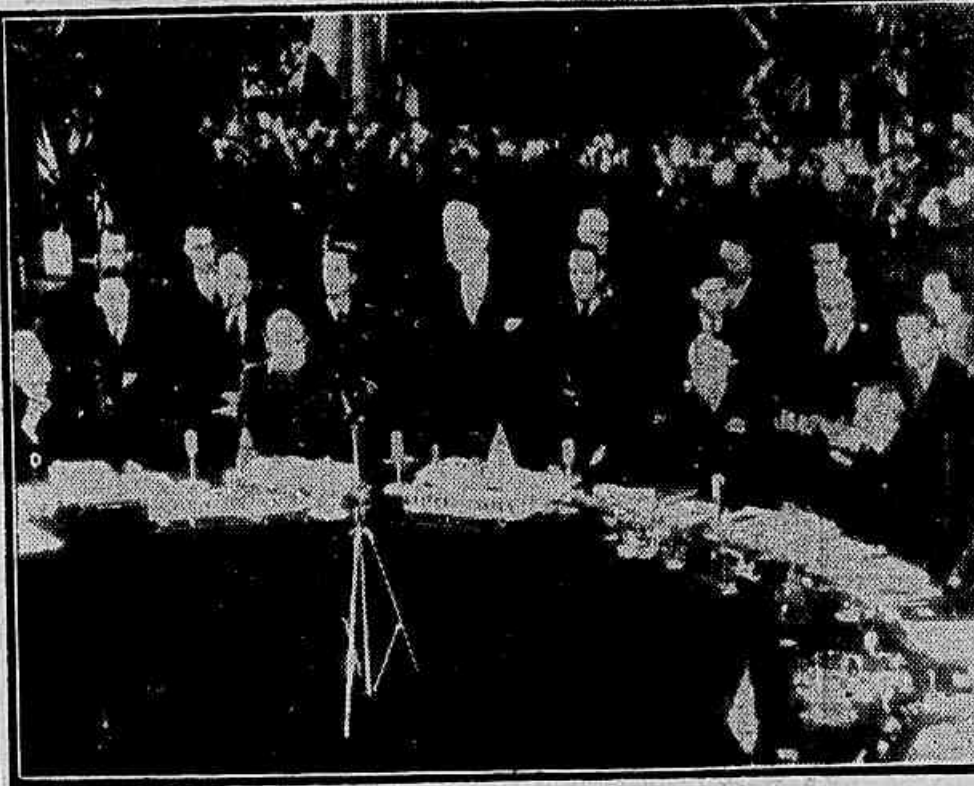
WASHINGTON, 4 (AFP) — Confirmou-se em Washington que os Estados Unidos concluíram um acordo com a Iugoslávia, graças ao qual todos os cidadãos americanos com passaporte em vigor poderão entrar livremente naquele país. Em consequência, não haverá mais restrições para a entrada de americanos na Iugoslávia.

ULTIMAS NOTÍCIAS

ACUSADO DE ESPIONAGEM — Owen Lattimore foi acusado pelo senador Joseph McCarthy de ser um espião soviético, agindo no Departamento de Estado. O alto funcionário do governo dos EE. Unidos é visto no clichê, quando desembarcou recentemente em Roma. Abordado pelos jornalistas, Lattimore, que colabora em vários órgãos da imprensa mundial, inclusive no JORNAL DE NOTÍCIAS, através da cadeia da ONA, ridicularizou as acusações formuladas no Senado norte-americano. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ACUSADO DE ESPIONAGEM — Owen Lattimore foi acusado pelo senador Joseph McCarthy de ser um espião soviético, agindo no Departamento de Estado. O alto funcionário do governo dos EE. Unidos é visto no clichê, quando desembarcou recentemente em Roma. Abordado pelos jornalistas, Lattimore, que colabora em vários órgãos da imprensa mundial, inclusive no JORNAL DE NOTÍCIAS, através da cadeia da ONA, ridicularizou as acusações formuladas no Senado norte-americano. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ACUSADO DE ESPIONAGEM — Owen Lattimore foi acusado pelo senador Joseph McCarthy de ser um espião soviético, agindo no Departamento de Estado. O alto funcionário do governo dos EE. Unidos é visto no clichê, quando desembarcou recentemente em Roma. Abordado pelos jornalistas, Lattimore, que colabora em vários órgãos da imprensa mundial, inclusive no JORNAL DE NOTÍCIAS, através da cadeia da ONA, ridicularizou as acusações formuladas no Senado norte-americano. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)



A CONFERÊNCIA DE HAIA — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Louis Johnson, é visto no flagrante, em pé, quando se dirige aos representantes dos países signatários do Pacto do Atlântico, na conferência que se encerrará há dois dias, em Haia. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

"O Brasil coloca-se resolutamente ao lado das potências ocidentais"

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR OURO PRETO, EM PARIS

PARIS, 5 (AFP) — O Brasil não tem consciência do perigo representado pelo holocausto, declarou ao jornalistas parisienses. O embaixador brasileiro, Carlos de Oure Preto, afirmou que o Brasil não se faz sentir qualquer problema suscitado pelos mesmos.

O diplomata acrescentou que, por isso mesmo, o Brasil se coloca resolutamente entre as potências ocidentais para defender a civilização.

PARIS, 5 (AFP) — O problema das minorias alemãs não existiu nunca no meu país, disse o embaixador Carlos de Oure Preto, interposto pelos jornalistas parisienses.

O embaixador reconheceu que apenas existem comunistas alemães no Brasil, mas que não se faz sentir qualquer problema suscitado pelos mesmos.

PARIS, 5 (AFP) — A embaixador Carlos de Oure Preto proclamou em sua primeira entrevista à imprensa que o Brasil é um país verdadeiramente democrático, defendendo-se por todos os meios contra uma dominação da extrema esquerda como da extrema direita.

"Entretanto, meu país não renuncia ao desenvolvimento de uma política de realizações sociais", afirmou o embaixador.

PARIS, 4 (AFP) — O sr. Carlos de Oure Preto, embaixador do Brasil na França, recebeu hoje à tarde os representantes da imprensa. O diplomata brasileiro, que fala perfeitamente o francês, externou de início a sua satisfação pelo fato de se encontrar em Paris, onde já exercera as funções de secretário da embaixada de seu país, logo após a primeira grande guerra mundial.

Referindo-se à sua carreira diplomática, salientou que dos 37 anos de serviços já prestados, 20 havia passado na Europa. Disse que essa formação em grande parte europeia, bem como seu amor pela França, o inspiraram no cumprimento de sua nova missão.

Esta missão, — acrescentou o embaixador Carlos de Oure Preto, consistirá principalmente em colaborar com os representantes de um povo amigo procurando aumentar as trocas comerciais e culturais entre a França e o Brasil. No plano comercial, frisou o embaixador brasileiro, esforços estão sendo realizados para remediar, por meio do desenvolvimento de trocas de compensação, a paralisação atual nas trocas franco-brasileiras, a qual poderia, acrescentou, ser evitada.

No plano cultural, notou resultados já haviam sido alcançados graças às negociações realizadas no Rio de Janeiro em 1947, pelo sr. Luiz Joxe, diretor das Relações Culturais, tendo em vista o reconhecimento dos dois países dos diplomatas universitários.

Salientando depois a importância dos laços de amizade que sempre uniram o Brasil e a França, o sr. Oure Preto lembrou que no decorrer das duas grandes guerras, os brasileiros estiveram sempre ao lado da nação francesa, a fim de defender a civilização comum. Hoje ainda, acrescentou, "diante do perigo representado pelo holocausto, o Brasil se colocou resolutamente ao lado das potências ocidentais, para defender a civilização".

O Brasil, país verdadeiramente democrático, prosseguiu o embaixador, está decidido, ao mesmo tempo, que desenvolve uma política de realizações sociais, a se defender por todos os meios contra o domínio da extrema esquerda e, igualmente, da extrema direita.

Referindo-se finalmente à atual situação política do Brasil, o sr. Oure Preto afirmou que os brasileiros, os quais lutaram durante muitos anos pelo estabelecimento de uma verdadeira democracia, não se deixam enganar por discursos de fachada.

Salientando depois a importância dos laços de amizade que sempre uniram o Brasil e a França, o sr. Oure Preto lembrou que no decorrer das duas grandes guerras, os brasileiros estiveram sempre ao lado da nação francesa, a fim de defender a civilização comum. Hoje ainda, acrescentou, "diante do perigo representado pelo holocausto, o Brasil se colocou resolutamente ao lado das potências ocidentais, para defender a civilização".

O Brasil, país verdadeiramente democrático, prosseguiu o embaixador, está decidido, ao mesmo tempo, que desenvolve uma política de realizações sociais, a se defender por todos os meios contra o domínio da extrema esquerda e, igualmente, da extrema direita.

Referindo-se finalmente à atual situação política do Brasil, o sr. Oure Preto afirmou que os brasileiros, os quais lutaram durante muitos anos pelo estabelecimento de uma verdadeira democracia, não se deixam enganar por discursos de fachada.

Salientando depois a importância dos laços de amizade que sempre uniram o Brasil e a França, o sr. Oure Preto lembrou que no decorrer das duas grandes guerras, os brasileiros estiveram sempre ao lado da nação francesa, a fim de defender a civilização comum. Hoje ainda, acrescentou, "diante do perigo representado pelo holocausto, o Brasil se colocou resolutamente ao lado das potências ocidentais, para defender a civilização".

O Brasil, país verdadeiramente democrático, prosseguiu o embaixador, está decidido, ao mesmo tempo, que desenvolve uma política de realizações sociais, a se defender por todos os meios contra o domínio da extrema esquerda e, igualmente, da extrema direita.

Referindo-se finalmente à atual situação política do Brasil, o sr. Oure Preto afirmou que os brasileiros, os quais lutaram durante muitos anos pelo estabelecimento de uma verdadeira democracia, não se deixam enganar por discursos de fachada.

Salientando depois a importância dos laços de amizade que sempre uniram o Brasil e a França, o sr. Oure Preto lembrou que no decorrer das duas grandes guerras, os brasileiros estiveram sempre ao lado da nação francesa, a fim de defender a civilização comum. Hoje ainda, acrescentou, "diante do perigo representado pelo holocausto, o Brasil se colocou resolutamente ao lado das potências ocidentais, para defender a civilização".

O Brasil, país verdadeiramente democrático, prosseguiu o embaixador, está decidido, ao mesmo tempo, que desenvolve uma política de realizações sociais, a se defender por todos os meios contra o domínio da extrema esquerda e, igualmente, da extrema direita.

O PACTO DO ATLÂNTICO NÃO TEM FINALIDADE AGRESSIVA

NOVA DECLARAÇÃO DE DEAN ACHESON

WASHINGTON, 4 (AFP) — O sr. Dean Acheson renovou hoje as suas constantes declarações de que o Pacto do Atlântico não tem nenhuma finalidade agressiva. Admitiu, todavia, que o mesmo poderá ser dirigido eventualmente contra uma nação agressora, mas somente em tal caso.

WASHINGTON, 4 (AFP) — "O Pacto do Atlântico se esforça para impedir a guerra, antes mesmo que ela possa começar", declarou hoje o sr. Dean Acheson, numa mensagem redigida por motivo do aniversário do Plano Marshall.

O secretário Acheson acentuou, a respeito, que a ação e os objetivos do Pacto se demonstram indicando claramente a intenção de evitar qualquer eventualidade que a guerra não lhe seja aproveitável e que as negociações signatárias do tratado não se deixariam dividir para serem reduzidas, uma após outra, à impotência.

"O Pacto do Atlântico", frisou o sr. Acheson, — não é dirigido contra nenhuma nação, mas somente contra o agressor eventual, e portanto, se qualquer país declara que o mesmo é dirigido contra ele, isso deve indicar que seu governo nutre ambições agressivas.

Em seguida, o sr. Acheson evocou os progressos realizados, mas frisou que os países europeus enfrentam tarefas muito difíceis, necessitando portanto da ajuda americana efetiva. Portanto, mesmo, concluiu o secretário de Estado, é de esperar que o Congresso dos Estados Unidos, reconhecendo as graves ameaças, saberá prolongar a ajuda americana aos referidos países.

ROMA, 4 (AFP) — O condôtor Storni, ministro do Exterior da Itália, por ocasião do primeiro aniversário do Pacto do Atlântico, enviou um telegrama a Acheson, secretário de Estado norte-americano, dizendo principalmente: "Sim, como fiz em outras ocasiões, no primeiro período de trabalho comum proveu o quanto o pacto que criamos sob vossa presidência serve para assegurar a paz e a liberdade que os países democráticos consideram como um dos maiores bens. Desejo que o futuro seja cada vez mais fértil em resultados, fazendo sentir a ação do pacto em todas as partes onde se deve assegurar a justiça social e o desejo de paz cada vez mais sentidos. Para a consecução destes ideais, que sei

serem aqueles dos Estados Unidos, o povo italiano sempre se sentirá feliz em estar a vossos lados".

PARIS, 4 (AFP) — Por ocasião do aniversário da assinatura do Pacto do Atlântico, o sr. Robert Schuman enviou ao sr. Dean Acheson, presidente do Conselho do Pacto, a seguinte mensagem: "Há um ano a solidariedade das nações da Comunidade do Atlântico se traduziu pela assinatura do Pacto que nos une. Não é sem emoção que evoco esse acontecimento do alto alcance histórico. Desde então sob vosso impulso e graças à sabedoria que caracteriza vossa presidência, a instância suprema do tratado assumiu importantes decaracterísticas, a tornar mais estreita a cooperação tão evidentemente necessária em todos os domínios entre potências animadas de um mesmo ideal e igualmente desejosas de garantir em comum a sua segurança.

FLORENÇA, 4 (AFP) — A Rússia e as Repúblicas Populares abandonaram a Conferência Internacional de Radio-Difusão, protestando contra a China nacionalista.

FLORENÇA, 4 (AFP) — Na Conferência Internacional de Radio-Difusão reunida nesta cidade, a delegação soviética apresentou uma moção, pedindo que o delegado da China nacionalista fosse excluído dos trabalhos e substituído pelo representante da República Popular de Pequim.

Em votação secreta, a moção foi rejeitada. Diante desse resultado, os delegados da Rússia, Polónia, Rumania, Hungria, Bulgária e Checoslováquia abandonaram os trabalhos da conferência, em sinal de protesto.

Verifica-se portanto que a Rússia transfere, do seu lado, ONU, para as demais conversações internacionais sua intransigente ação de repúdio do governo nacionalista chinês.

FLORENÇA, 4 (AFP) — A Conferência Internacional de Radio-Difusão prosseguiu normalmente em seus trabalhos, após a retirada dos delegados da Rússia e das demais nações do bloco soviético.

Apesar da Jugoslávia, entre as chamadas "democracias populares", deixou de acompanhar a União Soviética, protestando contra a admissão aos trabalhos da China nacionalista.

MOSCOW, 4 (AFP) — Num artigo de fato de seu correspondente em Nova York o "Pravda" fala daqueles que "querem conservar a ONU no estado deprimido e de paralisação graças ao qual os povos

queiram resolver a questão real dentro da discórdia. É preciso que o rei seja colocado no topo das discussões".

Qualquer que seja a personalidade escolhida para tal, o certo é que o governo se apresentará na próxima terça-feira perante as Câmaras. E' esta, todo o caso, a impressão dos parlamentares social-cristãos, quem decidiram permanecer em Bruxelas na próxima semana.

BRUXELAS, 4 (AFP) — O principal regente recebeu hoje à tarde em audiência o sr. Gaston Eyskens, primeiro ministro demissionário, o qual veio em seguida uma entrevista com o sr. Pironne, secretário do rei Leopoldo.

Interrogado pelos jornalistas, após essas conferências, o sr. Eyskens declarou que não fora encarregado de qualquer missão pelo príncipe regente.

BRUXELAS, 4 (AFP) — O principal regente recebeu hoje à tarde em audiência o sr. Gaston Eyskens, primeiro ministro demissionário, o qual veio em seguida uma entrevista com o sr. Pironne, secretário do rei Leopoldo.

Interrogado pelos jornalistas, após essas conferências, o sr. Eyskens declarou que não fora encarregado de qualquer missão pelo príncipe regente.

BRUXELAS, 4 (AFP) — O principal regente recebeu hoje à tarde em audiência o sr. Gaston Eyskens, primeiro ministro demissionário, o qual veio em seguida uma entrevista com o sr. Pironne, secretário do rei Leopoldo.

Interrogado pelos jornalistas, após essas conferências, o sr. Eyskens declarou que não fora encarregado de qualquer missão pelo príncipe regente.

BRUXELAS, 4 (AFP) — O principal regente recebeu hoje à tarde em audiência o sr. Gaston Eyskens, primeiro ministro demissionário, o qual veio em seguida uma entrevista com o sr. Pironne, secretário do rei Leopoldo.

Interrogado pelos jornalistas, após essas conferências, o sr. Eyskens declarou que não fora encarregado de qualquer missão pelo príncipe regente.

BRUXELAS, 4 (AFP) — O principal regente recebeu hoje à tarde em audiência o sr. Gaston Eyskens, primeiro ministro demissionário, o qual veio em seguida uma entrevista com o sr. Pironne, secretário do rei Leopoldo.

Interrogado pelos jornalistas, após essas conferências, o sr. Eyskens declarou que não fora encarregado de qualquer missão pelo príncipe regente.

BRUXELAS, 4 (AFP) — O principal regente recebeu hoje à tarde em audiência o sr. Gaston Eyskens, primeiro ministro demissionário, o qual veio em seguida uma entrevista com o sr. Pironne, secretário do rei Leopoldo.

Interrogado pelos jornalistas, após essas conferências, o sr. Eyskens declarou que não fora encarregado de qualquer missão pelo príncipe regente.



TRUMAN ATACA OS REPUBLICANOS — Amargo e sério, o presidente Truman faz uma pausa nas suas férias em Key West, para fulminar a senador Mc Carthy e outros republicanos que estão procurando desacreditar o Departamento de Estado e "sabotar" a política bi-partidária. O presidente defendeu também três personalidades atingidas pelo senador Mc Carthy — o secretário de Estado, Dean Acheson, Philip Jessup e Owen Lattimore. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Ação intransigente de repúdio ao governo nacionalista chinês

A RUSSIA E SEUS SATELITES ABANDONARAM ONTEM A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE RADIO-DIFUSÃO

FLORENÇA, 4 (AFP) — A Rússia e as Repúblicas Populares abandonaram a Conferência Internacional de Radio-Difusão, protestando contra a China nacionalista.

FLORENÇA, 4 (AFP) — Na Conferência Internacional de Radio-Difusão reunida nesta cidade, a delegação soviética apresentou uma moção, pedindo que o delegado da China nacionalista fosse excluído dos trabalhos e substituído pelo representante da República Popular de Pequim.

Em votação secreta, a moção foi rejeitada. Diante desse resultado, os delegados da Rússia, Polónia, Rumania, Hungria, Bulgária e Checoslováquia abandonaram os trabalhos da conferência, em sinal de protesto.

Verifica-se portanto que a Rússia transfere, do seu lado, ONU, para as demais conversações internacionais sua intransigente ação de repúdio do governo nacionalista chinês.

FLORENÇA, 4 (AFP) — A Conferência Internacional de Radio-Difusão prosseguiu normalmente em seus trabalhos, após a retirada dos delegados da Rússia e das demais nações do bloco soviético.

Apesar da Jugoslávia, entre as chamadas "democracias populares", deixou de acompanhar a União Soviética, protestando contra a admissão aos trabalhos da China nacionalista.

MOSCOW, 4 (AFP) — Num artigo de fato de seu correspondente em Nova York o "Pravda" fala daqueles que "querem conservar a ONU no estado deprimido e de paralisação graças ao qual os povos

queiram resolver a questão real dentro da discórdia. É preciso que o rei seja colocado no topo das discussões".

Qualquer que seja a personalidade escolhida para tal, o certo é que o governo se apresentará na próxima terça-feira perante as Câmaras. E' esta, todo o caso, a impressão dos parlamentares social-cristãos, quem decidiram permanecer em Bruxelas na próxima semana.

BRUXELAS, 4 (AFP) — O principal regente recebeu hoje à tarde em audiência o sr. Gaston Eyskens, primeiro ministro demissionário, o qual veio em seguida uma entrevista com o sr. Pironne, secretário do rei Leopoldo.

Interrogado pelos jornalistas, após essas conferências, o sr. Eyskens declarou que não fora encarregado de qualquer missão pelo príncipe regente.

BRUXELAS, 4 (AFP) — O principal regente recebeu hoje à tarde em audiência o sr. Gaston Eyskens, primeiro ministro demissionário, o qual veio em seguida uma entrevista com o sr. Pironne, secretário do rei Leopoldo.

Interrogado pelos jornalistas, após essas conferências, o sr. Eyskens declarou que não fora encarregado de qualquer missão pelo príncipe regente.

BRUXELAS, 4 (AFP) — O principal regente recebeu hoje à tarde em audiência o sr. Gaston Eyskens, primeiro ministro demissionário, o qual veio em seguida uma entrevista com o sr. Pironne, secretário do rei Leopoldo.

Interrogado pelos jornalistas, após essas conferências, o sr. Eyskens declarou que não fora encarregado de qualquer missão pelo príncipe regente.

BRUXELAS, 4 (AFP) — O principal regente recebeu hoje à tarde em audiência o sr. Gaston Eyskens, primeiro ministro demissionário, o qual veio em seguida uma entrevista com o sr. Pironne, secretário do rei Leopoldo.

Interrogado pelos jornalistas, após essas conferências, o sr. Eyskens declarou que não fora encarregado de qualquer missão pelo príncipe regente.

BRUXELAS, 4 (AFP) — O principal regente recebeu hoje à tarde em audiência o sr. Gaston Eyskens, primeiro ministro demissionário, o qual veio em seguida uma entrevista com o sr. Pironne, secretário do rei Leopoldo.

Interrogado pelos jornalistas, após essas conferências, o sr. Eyskens declarou que não fora encarregado de qualquer missão pelo príncipe regente.

BRUXELAS, 4 (AFP) — O principal regente recebeu hoje à tarde em audiência o sr. Gaston Eyskens, primeiro ministro demissionário, o qual veio em seguida uma entrevista com o sr. Pironne, secretário do rei Leopoldo.

Interrogado pelos jornalistas, após essas conferências, o sr. Eyskens declarou que não fora encarregado de qualquer missão pelo príncipe regente.

BRUXELAS, 4 (AFP) — O principal regente recebeu hoje à tarde em audiência o sr. Gaston Eyskens, primeiro ministro demissionário, o qual veio em seguida uma entrevista com o sr. Pironne, secretário do rei Leopoldo.

JORNAL DE NOTÍCIAS
Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO
TELEFONES:
Diretoria 2-4575
Secretaria 2-8430
Redação 2-8430
Publicidade 2-8433
Divulgação 2-8434
Portaria e Oficinas 2-8431
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florentino de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 533 - Endereço: Telegrafos: JORNALISTAS
ASSINATURAS CAPITAL - 12 meses: Cr\$ 180,00 - 6 meses: Cr\$ 90,00 - PARA TODO O BRASIL: 12 meses: Cr\$ 150,00 - 6 meses: Cr\$ 80,00 - Número avulso, Cr\$ 0,50 - Aos domingos, Cr\$ 1,00.
Toda a remessa do numerário deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Falsos jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo dirigiu um ofício ao secretário da Segurança, solicitando providências para que sejam realizadas investigações em torno da denúncia que recebeu, segundo a qual, sob o pretexto de silêncios, membros da classe estariam extorquindo dinheiro de casas de jogo. Exprimiu a não acreditar que se trate de jornalistas, mas de simples intrusos que se estão fazendo passar por elementos de jornal. Em todo o caso, deseja que o inquérito seja feito, para que se apure a verdade.

Estamos com o Sindicato dos Jornalistas. Não acreditamos que os indivíduos contra os quais foram levantadas suspeitas, pertençam ao quadro daqueles que militam na imprensa de São Paulo. Mas é necessário que a verdade seja investigada e, se o inquérito demonstrar que realmente o são, restará à entidade tomar a atitude que o caso requer, expulsando-os do seu seio, se são sindicalizados, ou denunciando-os ao oprobrio público, se não o são.

Isso vem confirmar a necessidade de proceder-se a uma revisão no quadro de associados do Sindicato. Sabe-se a própria entidade que já tornou pública sua intenção de fazê-lo. Com a medida que acaba de tomar, dá mais uma demonstração do seu zelo pelo nome da classe, de que muitos se utilizam para delatir e denegrir. Colaboramos com o Sindicato, para que leve a cabo a sua tarefa, aliviando do número de associados aqueles que não militam efetivamente na imprensa paulista.

Em virtude de sindicância que promoveu recentemente, a associação dos jornalistas verificou que muitos dos seus associados não fazem parte da relação de nenhum jornal. Prosseguiu o inquérito, para que seja esclarecido o que ocorre e elimine do seu seio os que apenas se servem do título de jornalista, sem ter conhecimentos para o ofício. Não permita também que extorcionadores vulgares se apresentem como profissionais de imprensa para manobras que devem dar com eles no presídio.

DESRESPEITO A OPINIO

Orgãos de informação, os jornais devem manter-se por um princípio de serviço ao público. O interesse popular não deve sair de suas preocupações e dele não lhes cabe desviar-se, de modo a se apresentarem a joguete de interesses privados. Não se trata de opinião, mas de fato. É preciso dar espaço, quer do ponto de vista moral, quer do ponto de vista concreto, pois não se pode esquecer que o público adquire os jornais a determinado preço e não deve ser ludibriado na sua boa fé.

Nem todos os jornais, infelizmente, têm esses princípios em sua devida consideração. Tivemos um exemplo disso há dias de decoro no dia 1.º de abril. Basta dizer, como se sabe, é considerada na tradição popular como o "dia da mentira". Não se pressupõe, porém, que a prática, o passa-moque que a deprecia, seja uma circunstância especial, fora do comum. Se, de fato, o dia 1.º de abril é considerado como o dia da mentira, não se pressupõe que a prática, o passa-moque que a deprecia, seja uma circunstância especial, fora do comum. Se, de fato, o dia 1.º de abril é considerado como o dia da mentira, não se pressupõe que a prática, o passa-moque que a deprecia, seja uma circunstância especial, fora do comum.

PRODUÇÃO E COMERCIO DE BATATA

Segundo dados recentemente divulgados sobre a produção da batata na economia agrícola e no comércio do país, o desenvolvimento desta produção apresenta, entre outros, os seguintes aspectos interessantes.

No que diz respeito à produção, tomamos-se como base a média dos anos de 1929 a 1939 (222.525 toneladas), e fazemos a igual a 100, verificamos, a partir desse período, até 1949, tendência para aumento, apesar das quedas por vezes ocorridas em alguns dos anos que constituem os diversos quinquênios. De tal modo que, em 1929, o número índice foi de 148; em 1939, 156; em 1949, 207, e em 1948, 255.

Quanto à importação, observa-se acréscimo nas médias correspondentes a 1929-1932 e 1943-1945, e queda sensível nas relativas aos quinquênios 1933-1936, 1937-1940 e 1941-1944. E que se verifica na comparação seguintes: 1929-1932, 2.392 toneladas (índice 100); 1933-1936, 1.165 (50); 1937-1940, 2.189 (112); 1941-1944, 2.121 (103); em 1945-48, 21.521 toneladas (124,5). Também os valores, no curso desse período, apresentam tendência para alta, principalmente nos dois últimos quinquênios. Em 1929-32, o preço médio, por tonelada, era de 32 cruzeiros; em 1933-36, 401 (índice 121), considerando o preço médio em 1929-32 igual a 100; em 1937-40, 478 (139); em 1941-44, 682 (182); em 1945-48, 1.165 (322) e em 1949-50, 2.231 (620).

A não Argentina tem sido o nosso grande fornecedor do produto; a contribuição francesa apor-

IMIGRANTES

Não teria agradado às nossas autoridades, de muito menos ao sentimento nacionalista dos novos patriotas, a descrição apocáptica, há alguns dias, num jornal italiano, sobre o tratamento que estaria sendo dado aos imigrantes daquela procedência no Brasil. O jornal em apreço, "a Stampa", de Turim, depois de citar o Brasil como país onde os imigrantes logo se tornam "desprezados humanos", acrescenta: "Nos arquivos do ex-Comissário de Emigração há documentação das condições de vida que foram submetidos a esses imigrantes, principalmente nos dois últimos quinquênios. Em 1929-32, o preço médio, por tonelada, era de 32 cruzeiros; em 1933-36, 401 (índice 121), considerando o preço médio em 1929-32 igual a 100; em 1937-40, 478 (139); em 1941-44, 682 (182); em 1945-48, 1.165 (322) e em 1949-50, 2.231 (620).

NOTÍCIAS DO RIO

Vão ser apurados os prejuízos que os invernistas alegam estar sofrendo com o atual preço da carne

Prepara-se a C.C.P. para constatar a veracidade da declaração — Aguardados os esclarecimentos do Ministério da Agricultura — Atividades dos criadores

RIO, 4 (Aparece) — Os criadores de gado de São Paulo, centro e oeste, continuam em franca atividade nesta capital em torno dos projetos que os trouxeram ao Rio. A proposta adiantada que o presidente Dutra, pessoalmente, é contrário a qualquer aumento do preço do produto. O presidente da Comissão Central de Preços, sr. Lauro Lora de Sousa, por sua vez, declarou à imprensa que possivelmente amanhã serão apreciadas as alegações dos invernistas para conseguirem o aumento do preço da carne. Acrescentou que aquele órgão ainda não se manifestou porque está esperando que o ministro da Agricultura responda a algumas indagações que lhe foram endereçadas e que serviram de base para a solução do problema e acrescentou: "Eles dizem que têm um prejuízo de 20 cruzeiros em arroba de carne e nós vamos apurar a veracidade dessa afirmativa".

Perguntado se admitia pessoalmente o aumento do preço da carne, o sr. Lauro Lora respondeu que não podia nada dizer para não complicar a situação nas fontes

Formal desmentido às acusações de maus tratos aos imigrantes

Oportunos depoimentos do sr. João Alberto e do diretor do Departamento de Imigração

RIO, 4 — Generaliza-se a onda de descredito que vem sendo desenvolvida no exterior contra o nosso país no sentido de dificultar a emigração para o Brasil.

Ainda agora, recente telegrama de Washington distribuído pela United Press nos deu a notícia triste e lamentável de que congressistas americanos, em uma sessão de verbas para o terceiro ano do Plano Marshall, estavam fazendo juntos aos comitês italianos denúncias de maus tratos que aqui seriam infligidos aos imigrantes italianos.

Em as acusações são deveras comprometedoras para o Brasil.

A esse respeito a reportagem ouviu o senador Carlos Viriato de Sabola, diretor do Departamento Nacional de Imigração e o ministro João Alberto, autoridade sobre o assunto.

Os dois maiores apologistas do aproveitamento do elemento italiano em vários setores da nossa atividade.

CAMPANHA INJUSTA CONTRA O BRASIL

O sr. Carlos Viriato de Sabola disse-nos:

"É estranhável e também inconcebível a divulgação dessa notícia tendenciosa. Trata-se de uma campanha injusta contra o nosso país e não sabemos quem está interessado nessa torpe difamação. Na medida do possível, tudo faremos para que o elemento alienígena aqui se sinta em casa e reciba toda espécie de assistência. Oferecemos-lhes tantas garantias e vantagens que até possivelmente jacobinos já disseram que os estrangeiros têm mais regalias do que os naturais do país."

E agora quanto ao caso inconcebível dessa propaganda dos maus tratos (devo declarar que os filhos da Itália não podem queixar-se de nós. Basta lembrar o exemplo de duas colônias italianas instaladas em Goiás que fundaram uma cooperativa que contém com o nosso auxílio de 2 milhões e 600 mil cruzeiros isto sem falar outros auxílios. Desde que aqui chegaram até hoje eles não ficaram nem fúria à margem de qualquer assistência. O governo brasileiro nunca lhes negou nada. Pelo contrário, satisfaz-lhes todas as exigências, pois, ainda há pouco vimos o caso daqueles imigrantes espontâneos que tiveram suas máquinas e tratores liberados na Alfândega.

Agora uma coisa que não nos cabe a culpa absolutamente, é quanto à sua falta de adaptação às novas condições de vida e ao ambiente.

Quanto ao mais, tudo é falso. Falso e fruto de algum cerceio doentio e por isso mesmo injusto, concluiu o senador Carlos Sabola.

TAMBÉM DESMENTE O MINISTRO JOAO ALBERTO

Com a sua coragem e autoridade de sempre, o ministro João Alberto nestes termos opôs formal e patriótico desmentido a essa série de notícias:

"Toda essa história perniciosa cal por terra com a realidade (dos fatos) os imigrantes italianos de verdade não se queixam de nada já estão instalados em várias regiões, famílias e famílias italianas localizadas em fazendas estão trabalhando cotidianamente para a batalha da produção."

Contra a restauração dos Tiros de Guerra

RIO, 4 (Aparece) — Na Comissão de Educação e Cultura da Câmara o sr. Carlos de Magalhães opinou contra a restauração dos Tiros de Guerra de acordo, aliás, com o parecer anterior do sr. Afonso Carvalhal, ambos baseados em informações do Ministério da Guerra, que consideram os Tiros de Guerra contrários à defesa nacional.

Impedimento do gal. Newton Cavalcanti

RIO, 4 (Aparece) — Conforme estava anunciado realizamos hoje às 14 horas no Palácio do Catete, a posse do general de Exército Newton Cavalcanti, chefe do Gabinete da Presidência da República. O ato revestiu-se de solenidade, verificando-se no salão nobre a presença do presidente da República, acompanhado de todos os membros do Estado, do chefe do Gabinete Civil, membros do Conselho de Ministros, militares, além de outros auxiliares diretos da Presidência da República, outras altas patentes do Exército, senadores, deputados e pessoas gradas.

Material elétrico para o Estádio Municipal

RIO, 4 (Aparece) — Chegaram a esta Capital, procedentes dos Estados Unidos, cerca de 20.000 quilos de material elétrico, destinado às instalações do Estádio Municipal do Rio de Janeiro.

Deve ser rigorosamente obedecido o tabelamento do pescado

RIO, 4 (Aparece) — A Delegacia de Economia Popular comunica que a tabela para a venda do pescado no Distrito Federal deve ser rigorosamente observada na Semana Santa, solicitando a colaboração das senhoras e do povo em geral para a fiscalização da mesma. Afirma ainda que detetará todas as infrações da tabela de preços.

Estudantes de Santos visitam o SESI

Cerca de trinta estudantes da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, de Santos, visitaram o Departamento Regional do SESI, sabado ultimo. Recebidos pelo diretor da Divisão de Educação Social, em nome do sr. Rodolfo Orteland, diretor do Departamento e chefes de serviço dessa instituição, permaneceram em seguida para o Alto do Itaipua onde almoçaram a Copina D'Água. A visita foi feita sob a tutela de dependências do Hospital nº 1 e do Ambulatório anexo, que formam o Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", situado no bairro. A sobremesa, servida por jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

CAMARA FEDERAL

HOMENAGEM A MEMORIA DO SENADOR HENRIQUE NOVAES

RIO, 4 (Aparece) — A Câmara dos Deputados realizou hoje em homenagem à memória do senador Henrique Novais, representante do Espírito Santo, no Congresso, ontem falecido.

O parlamentar extinto pertencia ao Partido Social Democrático e era engenheiro civil, tendo se dedicado especialmente a obras hidráulicas, realizando construções de vulto com a ajuda de São Paulo como a adutora de São João do governo do sr. Júlio Prestes.

Iniciada a sessão, leu a palavra o sr. Henrique Sales que comunicando à Casa o falecimento do senador, em nome da bancada do Espírito Santo, requereu a inserção na ata de um voto de profundo pesar e suspensão dos trabalhos, assim como nomeação de uma comissão a fim de representar a Câmara nos funerais do senador desaparecido. Associando-se às homenagens, pela UDN falou o sr. José Augusto, a seguir o sr. Munhoz Rocha, pelo Partido Republicano; Alencar Arraipe, Lery Santos e Cristiano Maciel falaram em nome do Centro Democrático e Social. Jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instável, com chuvas. Temperatura elevada. Ventos de sul a leste, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 20,2; mínima, 15.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29, em Itu. Mínima, 15, em Arara. S. Carlos e Santa Rita.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 34, em Santos. Mínima, 19, em Ubatuba.

(Do boletimário do Instituto Regional de Meteorologia)

Estudantes de Santos visitam o SESI

Cerca de trinta estudantes da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, de Santos, visitaram o Departamento Regional do SESI, sabado ultimo. Recebidos pelo diretor da Divisão de Educação Social, em nome do sr. Rodolfo Orteland, diretor do Departamento e chefes de serviço dessa instituição, permaneceram em seguida para o Alto do Itaipua onde almoçaram a Copina D'Água. A visita foi feita sob a tutela de dependências do Hospital nº 1 e do Ambulatório anexo, que formam o Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", situado no bairro. A sobremesa, servida por jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

A concorrência estrangeira prejudica a industria de "chassis" carroçados

LISBOA, (U. P.) — O sr. Salvador Castano, industrial de carroças, entrevistado pelo "Jornal do Comércio", acerca da crise que atravessa a industria de carroças, declarou que ela é devida, em especial, à imoderada concorrência estrangeira, representando a industria nacional de grande importância econômica. Castano afirmou que, de maio de 1948 a julho de 1949 entraram em Portugal mais de 123 autocarros carroçados, o que representa a perda de 11.665 contos, se se calcular a mão-de-obra direta e indireta em 95 centos por unidade, não contando com cabanas e furgonetes.

Proseguindo declarou que em regra geral, o artigo importado é de inferior qualidade e não reúne as condições por lei estabelecidas para a construção de carroças. A industria estrangeira está longe de competir com a industria nacional que, pelo superior acabamento do material apresentado, atesta as excepcionais qualidades do operário português.

Impõe-se, portanto, afirmou o sr. Salvador Castano, única e simplesmente um limite na importação ou um aumento da taxa em cada unidade importada, para evitar a possível paralisação da industria nacional, o desmoronamento de muitos operários e chefes de família, e o natural prejuízo para as atividades ginecas de cromagem e metalurgia, oficinas e ferrageiros e de todos os que de algum modo têm a sua quota-parte na industria de carroças.

Concluiu afirmando que a industria nacional de carroças se encontra, embora com sacrifício e supremo esforço, em condições de assegurar as necessidades do país.

SENADO FEDERAL

SUSPENSÃO A SESSÃO DE ONTEM

RIO, 4 (Aparece) — A sessão de hoje do Senado teve suspensos os seus trabalhos em homenagem postuma ao senador Henrique Novais, ontem falecido. Após breves palavras da presidente que informou a Casa do luto do senador, o presidente, nomeando uma Comissão composta dos sr. André de Ramos, Santos Neves, Ribeiro Gonçalves, para representar o Senado nos funerais, ocuparam a tribuna para fazer o "homenagem" ao sr. Henrique Novais. O sr. Santos Neves, em nome da Bancada do Espírito Santo, Francisco Galletti, pela Comissão de Viação; Ivo de Araújo, "Hamilton Nogueira, Vitorino Freire e Salgado Filho. O sr. Vitorino Freire, em nome do Partido Socialista, afirmou que não ocupava a Tribuna apenas para prestar sua homenagem à memória daquele de quem fora amigo; mas para denunciar a falta de uma delegação que não deu ao sr. Henrique Novais a homenagem que lhe era devida. O sr. Vitorino Freire, em nome do Partido Socialista, afirmou que não ocupava a Tribuna apenas para prestar sua homenagem à memória daquele de quem fora amigo; mas para denunciar a falta de uma delegação que não deu ao sr. Henrique Novais a homenagem que lhe era devida.

Reclamações sobre o transporte de leite no município de S. Carlos

O sr. Antonio Carlos de Azevedo Botelho, iniciada a Hora da Pátria, ontem, na Sessão da Câmara Municipal de S. Carlos, afirmou que, segundo consta no relatório de S. Carlos, há proibição por parte do Departamento de Produção Animal, de transporte de leite pelos ônibus rurais, desde o dia 1.º de agosto de 1949. Acrescentou que, por outro lado, existe uma ordem impossibilitando a entrega do leite nas usinas a partir das 11 horas, sob pena de ser o mesmo considerado "leite terno". Dessa forma — acrescentou — os produtores rurais que residem longe da estação da Estrada de Ferro, estão sendo grandemente prejudicados.

Pedindo a palavra, o sr. Plínio da Costa Prado informou que a entidade que representa os produtores rurais de S. Carlos, a Associação dos Produtores Rurais de S. Carlos, vem reclamando a possibilidade de transporte de leite pelos ônibus rurais, desde o dia 1.º de agosto de 1949. Acrescentou que, por outro lado, existe uma ordem impossibilitando a entrega do leite nas usinas a partir das 11 horas, sob pena de ser o mesmo considerado "leite terno". Dessa forma — acrescentou — os produtores rurais que residem longe da estação da Estrada de Ferro, estão sendo grandemente prejudicados.

União Cultural Brasileira- Estados Unidos

Comunicamos da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, de Santos, visitaram o Departamento Regional do SESI, sabado ultimo. Recebidos pelo diretor da Divisão de Educação Social, em nome do sr. Rodolfo Orteland, diretor do Departamento e chefes de serviço dessa instituição, permaneceram em seguida para o Alto do Itaipua onde almoçaram a Copina D'Água. A visita foi feita sob a tutela de dependências do Hospital nº 1 e do Ambulatório anexo, que formam o Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", situado no bairro. A sobremesa, servida por jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

União Cultural Brasileira- Estados Unidos

Comunicamos da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, de Santos, visitaram o Departamento Regional do SESI, sabado ultimo. Recebidos pelo diretor da Divisão de Educação Social, em nome do sr. Rodolfo Orteland, diretor do Departamento e chefes de serviço dessa instituição, permaneceram em seguida para o Alto do Itaipua onde almoçaram a Copina D'Água. A visita foi feita sob a tutela de dependências do Hospital nº 1 e do Ambulatório anexo, que formam o Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", situado no bairro. A sobremesa, servida por jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

União Cultural Brasileira- Estados Unidos

Comunicamos da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, de Santos, visitaram o Departamento Regional do SESI, sabado ultimo. Recebidos pelo diretor da Divisão de Educação Social, em nome do sr. Rodolfo Orteland, diretor do Departamento e chefes de serviço dessa instituição, permaneceram em seguida para o Alto do Itaipua onde almoçaram a Copina D'Água. A visita foi feita sob a tutela de dependências do Hospital nº 1 e do Ambulatório anexo, que formam o Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", situado no bairro. A sobremesa, servida por jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

União Cultural Brasileira- Estados Unidos

Comunicamos da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, de Santos, visitaram o Departamento Regional do SESI, sabado ultimo. Recebidos pelo diretor da Divisão de Educação Social, em nome do sr. Rodolfo Orteland, diretor do Departamento e chefes de serviço dessa instituição, permaneceram em seguida para o Alto do Itaipua onde almoçaram a Copina D'Água. A visita foi feita sob a tutela de dependências do Hospital nº 1 e do Ambulatório anexo, que formam o Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", situado no bairro. A sobremesa, servida por jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

União Cultural Brasileira- Estados Unidos

Comunicamos da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, de Santos, visitaram o Departamento Regional do SESI, sabado ultimo. Recebidos pelo diretor da Divisão de Educação Social, em nome do sr. Rodolfo Orteland, diretor do Departamento e chefes de serviço dessa instituição, permaneceram em seguida para o Alto do Itaipua onde almoçaram a Copina D'Água. A visita foi feita sob a tutela de dependências do Hospital nº 1 e do Ambulatório anexo, que formam o Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", situado no bairro. A sobremesa, servida por jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

União Cultural Brasileira- Estados Unidos

Comunicamos da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, de Santos, visitaram o Departamento Regional do SESI, sabado ultimo. Recebidos pelo diretor da Divisão de Educação Social, em nome do sr. Rodolfo Orteland, diretor do Departamento e chefes de serviço dessa instituição, permaneceram em seguida para o Alto do Itaipua onde almoçaram a Copina D'Água. A visita foi feita sob a tutela de dependências do Hospital nº 1 e do Ambulatório anexo, que formam o Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", situado no bairro. A sobremesa, servida por jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

União Cultural Brasileira- Estados Unidos

Comunicamos da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, de Santos, visitaram o Departamento Regional do SESI, sabado ultimo. Recebidos pelo diretor da Divisão de Educação Social, em nome do sr. Rodolfo Orteland, diretor do Departamento e chefes de serviço dessa instituição, permaneceram em seguida para o Alto do Itaipua onde almoçaram a Copina D'Água. A visita foi feita sob a tutela de dependências do Hospital nº 1 e do Ambulatório anexo, que formam o Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", situado no bairro. A sobremesa, servida por jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

União Cultural Brasileira- Estados Unidos

Comunicamos da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, de Santos, visitaram o Departamento Regional do SESI, sabado ultimo. Recebidos pelo diretor da Divisão de Educação Social, em nome do sr. Rodolfo Orteland, diretor do Departamento e chefes de serviço dessa instituição, permaneceram em seguida para o Alto do Itaipua onde almoçaram a Copina D'Água. A visita foi feita sob a tutela de dependências do Hospital nº 1 e do Ambulatório anexo, que formam o Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", situado no bairro. A sobremesa, servida por jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

União Cultural Brasileira- Estados Unidos

Comunicamos da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, de Santos, visitaram o Departamento Regional do SESI, sabado ultimo. Recebidos pelo diretor da Divisão de Educação Social, em nome do sr. Rodolfo Orteland, diretor do Departamento e chefes de serviço dessa instituição, permaneceram em seguida para o Alto do Itaipua onde almoçaram a Copina D'Água. A visita foi feita sob a tutela de dependências do Hospital nº 1 e do Ambulatório anexo, que formam o Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", situado no bairro. A sobremesa, servida por jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

União Cultural Brasileira- Estados Unidos

Comunicamos da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, de Santos, visitaram o Departamento Regional do SESI, sabado ultimo. Recebidos pelo diretor da Divisão de Educação Social, em nome do sr. Rodolfo Orteland, diretor do Departamento e chefes de serviço dessa instituição, permaneceram em seguida para o Alto do Itaipua onde almoçaram a Copina D'Água. A visita foi feita sob a tutela de dependências do Hospital nº 1 e do Ambulatório anexo, que formam o Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", situado no bairro. A sobremesa, servida por jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

União Cultural Brasileira- Estados Unidos

Comunicamos da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, de Santos, visitaram o Departamento Regional do SESI, sabado ultimo. Recebidos pelo diretor da Divisão de Educação Social, em nome do sr. Rodolfo Orteland, diretor do Departamento e chefes de serviço dessa instituição, permaneceram em seguida para o Alto do Itaipua onde almoçaram a Copina D'Água. A visita foi feita sob a tutela de dependências do Hospital nº 1 e do Ambulatório anexo, que formam o Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", situado no bairro. A sobremesa, servida por jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

União Cultural Brasileira- Estados Unidos

Comunicamos da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, de Santos, visitaram o Departamento Regional do SESI, sabado ultimo. Recebidos pelo diretor da Divisão de Educação Social, em nome do sr. Rodolfo Orteland, diretor do Departamento e chefes de serviço dessa instituição, permaneceram em seguida para o Alto do Itaipua onde almoçaram a Copina D'Água. A visita foi feita sob a tutela de dependências do Hospital nº 1 e do Ambulatório anexo, que formam o Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", situado no bairro. A sobremesa, servida por jovens visitantes o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, do SESI, fez rápida palavra, em que esclareceu sobre o espírito da obra social. Ao terminar, afirmou o orador que o cerdado servido era o mesmo distribuído comumente aos operários. Agradecendo em nome dos visitantes, falou o sr. Fernando Leal, da União Cultural Brasileira-Estados Unidos, em nome da delegação, manifestando a surpresa aliada à satisfação de encontrar, em terras brasileiras, um serviço social tão adiantado e capaz de resolver os problemas da massa operária, bem como proporcionar-lhe a adequada assistência no sentido de elevação moral, física e espiritual do trabalhador.

FATOS POLICIAIS

Dezoito pessoas feridas num envolvimento de dois bondes

Na noite de ontem, às 19 horas, na ladreira General Carneiro, esquina da rua 25 de Março, verificou-se um acidente de trânsito de dois bondes, causando o acidente ferimentos em dezoito pessoas, cinco das quais foram internadas no Hospital das Clínicas. Constatou-se que o acidente ocorreu devido a uma colisão entre o bonde da linha "Bresser", nº 169, dirigido pelo motorista Marcelino Rodrigues dos Santos, de 29 anos de idade, casado, domiciliado à rua Romanópolis, sem número, Vila Carvão. A altura do veículo foi de 1,60 metros, e o peso, de 1.200 quilos. O bonde da linha "Bresser", nº 169, dirigido pelo motorista Marcelino Rodrigues dos Santos, de 29 anos de idade, casado, domiciliado à rua Romanópolis, sem número, Vila Carvão. A altura do veículo foi de 1,60 metros, e o peso, de 1.200 quilos.

FATOS POLICIAIS

A colisão entre os dois bondes foi inevitável, arrastando o primeiro o outro até a esquina da rua 25 de Março, onde o que era dirigido por José Feliciano Soares desmoronou. Em consequência do acidente, além do motorista Marcelino Rodrigues dos Santos, receberam ferimentos Efrida Butanli, de 20 anos de idade, solteira, moradora à rua da Mooca, 317; Rodolfo Butanli, de 6 anos de idade, residente no mesmo endereço; Lucio Vieira, do 60º ano de idade, casado, morador à rua Odorico Mendes, 568, casa 1; Alfredo Cezolin, de 11 anos de idade, filho de Otávio Cezolin, morador à rua Agostinho Figueiredo, 44; Valdemar Ribeiro da Silva, de 60 anos de idade, casado, morador à rua Casanova, 300; Leonardo Vieira, de 26 anos de idade, solteiro, morador à rua da Mooca, 406; Francisco Dias, de 28 anos de idade, casado, morador à rua Boilem, 15; Antonio Munhoz, de 49 anos de idade, casado, domiciliado à rua Adonir, 10, Vila Alpina; João Salomoni, de 36 anos de idade, casado, morador à rua do Hipódromo, 1089; José Aparecido Valério, de 16 anos de idade, morador à rua do Estado, 4787; Rocio Jacomina, de 39 anos de idade, solteira, morador à rua Visconde de Parnaíba, 635; Joaquim Antonio de Brito, de 29 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Juvenal Parada, 135; Guilherme Moreira, de 21 anos de idade, solteiro, morador à rua Odorico Mendes, 643; Alfredo Antonio do Rego, de 32 anos de idade, solteiro, residente à rua Dr. Freire, 218; Augusto Afonso, de 53 anos de idade, casado, morador à rua da Mooca, 2246; Pascoal Evangelista, de 56 anos de idade, casado, residente à rua da Mooca, 315, casa 1. Todos passaram ao posto da Assistência, onde os cinco primeiros, por apresentarem ferimentos graves, internados no Hospital das Clínicas. A respeito do acidente foi instaurado inquérito, devendo o mesmo prosseguir pela Delegacia da 1.ª Circunscrição, para onde será enviado o laudo dos peritos da Técnica.

NOTÍCIA POLITICA

FAROL TAQUIGRAFICO

Foi por um simples acaso que chegou às minhas mãos um exemplar de "Rumo", n.º 5, um jornalzinho que representa — parece-me — o pensamento e os interesses dos taquígrafos de S. Paulo.

Ora, já andei — aí por 1932... — estudando um pouco de taquígrafia e sempre senti curiosidade pelo assunto. A leitura de "Rumo" veio convencer-me de uma vez que os taquígrafos — a despeito das ambições materiais que os dominam no exercício de sua profissão, pois exigem os olhos da cara pelas suas misteriosas garatufas — são afinal criaturas ingenuas e mesmo angelicais algumas vezes. Porque, só um jornal de criaturas assim publicaria a crônica "Devaneio", da sra. Elisa Lucy Cossi ou a "reportagem lírica" (sic) do sr. G. Jr. sobre a peça "O Fundo do Poço".

Esta reportagem lírica nada diz sobre a discutida peça de Helena. E' apressada demais, talvez por ser obra de taquígrafo... Mas, chama à baila, sem se saber por que, Garcia Lorca, que é logo chacoalhado no mesmo coquetel com Nelson Rodrigues... Afinal, Helena é catalogada na linha de Nelson Rodrigues, com a mesma sem-cerimônia com que no mesmo jornal, na pag. 4, as línguas italiana e rumena são colocadas na mesma chave de classificação decimial...

A farolagem técnica do sr. G. Jr. — "planos contrapontísticos alternados por simples cortes" e outros achados — não consegue camuflar a sua posição de antipatia preconcebida. O seu tom diante do "tema psicanalítico", diante do gosto de "vasculhar feridas abertas" é típico do provinciano desencantado porque não assistiu a uma nova reprise de "A Menina de Chocolate".

Não editorial sobre "Taquígrafia e Jornalismo", os ingenuos de "Rumo" criticam os reporteres que não se utilizam da taquígrafia e, avançando além das chinelas, afirmam que "os jornalistas até os dias de hoje se têm formado empíricamente, havendo mesmo uma corrente que não acredita em escolas de jornalismo".

Ora, leitores, sou um desses pobres jornalistas empíricos, que não frequentaram as escolas que ensinam a fazer topicos, reportagens, títulos, subtítulos e artigos. Faltam-me também não aprenderei jornalismo na escola formo de Araújo, Mario Rodrigues...

Dizem os senhores taquígrafos de "Rumo" que "os futuros profissionais formados pelas escolas de jornalismo SAHER-SE-ÃO utilizar dessa grande arma que é a taquígrafia".

Pois bem: não sou "formado" pelas ditas escolas, nem uso anel de taquígrafo, mas não me custa revelar ao autor do editorial citado as escolas da Bandeira Paulista de Alfabetização, a fim de que aprenda que, no caso acima, o certo seria isto: "saberão utilizar-se".

Quanto ao farol em torno da taquígrafia parlamentar, que custa rios de dinheiro aos cofres públicos, é preciso dizer que se trata de um método obsoleto de anotar o que se diz nas casas legislativas. Urge acabar com a legião de taquígrafos de tais casas, substituindo-a pela gravação de discursos e debates, pelo mesmo sistema com que se gravam as partidas de futebol. Isto significará grande progresso em fidelidade e economia, acabando-se o "privilegio" pela natureza da profissão" andou amentando defendido pelos literatos de "Rumo".

MONSIEUR BERGERET

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Vergonhosa cena de pugilato entre dois deputados na sessão de ontem

Agradiram-se a socos e pontapés os srs. Cunha Bueno e Martinho Di Ciero — Críticas do sr. Lincoln Feliciano ao governador do Estado — A matéria aprovada na Ordem do Dia

Episódio lamentável e que com frequência se vem registrando no plenário da Assembleia Legislativa tivemos oportunidade de presenciar no transcurso da sessão ordinária de ontem.

Desavaliaram-se dois deputados, perdendo inteiramente o auto-controle. Originou-se daí uma rápida cena de pugilato.

OS FATORES

Na hora do Expediente, o sr. Lincoln Feliciano, ao analisar a pretensão de impropriação do imposto sobre Vendas e Consumos, passou a fazer veementes críticas ao sr. Adhemar de Barros.

A certa altura, ao responder um apelo dado pelo sr. Cruz Martins, considerou o sr. Lincoln Feliciano:

— O sr. Adhemar de Barros não deixou o governo porque temia a separação dos seus crânios.

O ambiente lá se agitando, porém, com o término da hora do expediente tudo se acalmou.

Seguindo a Ordem do Dia, votou a tribuna o sr. Lincoln Feliciano, tendo o sr. Martinho Di Ciero requerido uma verificação de presença à qual responderam 27 deputados. O deputado pedesista apontou o fato, assinalando que o sr. Martinho Di Ciero pretendia afastar da tribuna.

Retomou o fio do seu discurso quando ao seu lado o deputado Lino de Mattos, junto com outros elementos da bancada governista, passou a fazer referência à administração do sr. Lincoln Feliciano, quando à testa da Prefeitura Municipal de Santos.

O sr. Cunha Bueno solicitou permissão para um aparte e dirigiu-se ao orador, exclamando:

— "Excelência não é dono de cartório. Pode, consequentemente, voltar à sua banca de advogados".

O sr. Martinho Di Ciero interpelou ao deputado Cunha Bueno, a propósito da iminência, respondendo este:

— "Carapaca é para quem serve. Indague então o sr. Martinho Di Ciero se se trata de sua pessoa, investindo, isto continuo, contra o sr. Cunha Bueno, defendendo-lhe um soco".

Vários deputados correram para colar-se entre os dois, reagindo o agredido a pontapés.

Quando era conduzido para a sala do café ainda dizia o sr. Martinho Di Ciero:

— "Tenho testemunha de que não tentei sacar revolver. Meu cargo arma comigo pois, posso chegar com a mão no bolso. E a outra também".

A seguir transcrevemos os fatos que precederam a cena de pugilato, tal como foram anotados pela taquígrafia:

O sr. Lino de Mattos — Não teve, por exemplo, o concurso da Prefeitura de Santos.

O sr. Lincoln Feliciano — A Prefeitura de Santos não estava, na ocasião, com um correligionário morto.

O sr. Lino de Mattos — A Prefeitura de Santos estava com o governo de v. exa., que era o governador do embaixador Marcelo Soares.

O sr. Juvenal Sayon — Quem quer que tenha contato com a cidade de Santos, não ignora que, v. exa., tem prestígio pessoal naquela cidade.

O sr. Lincoln Feliciano — Não é propriamente prestígio meu, tenho, porém, alguns amigos.

O sr. Juvenal Sayon — Mas, v. exa., é indubitavelmente, um deputado de Santos, onde seu prestígio é incontestável.

A U.D.N. optará pelo Brigadeiro ou se o P.S.D. não apoiar o sr. Afonso Pena até terça-feira

Importantes declarações do sr. Prado Kelly. — Intimado a definir-se, o sr. Cyrillo Junior alegou a falta de "quorum" no P.S.D., em virtude da Semana Santa... Na quinta-feira da próxima semana deverá ser conhecido o nome do candidato udenista — O pedesismo ainda não se decidiu contra o sr. Pena — Outras informações

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — O falecimento inesperado do senador Henrique de Novaes, provocou nesta tarde uma série de homenagens à sua memória, inclusive diversos discursos proferidos na Câmara dos Deputados, cuja sessão foi encerrada num significativo pleito de saudação ao ilustre pernambucano agora desaparecido.

Houve um pedido para que o sr. Cyrillo Junior, atendendo ao voto de encerramento dos trabalhos, aprovado pelo plenário, convocasse imediatamente outra sessão, para discutir os últimos destaques, ainda pendentes de pronunciamiento dos deputados, à Lei Eleitoral. Entretanto, o presidente da Câmara achou melhor deixar o assunto para ser debatido na sessão de amanhã, muito embora desde ontem tivesse ficado combinado com o Senado que este ano as duas Casas do Congresso guardariam os dias sacros a partir de hoje.

Por isso, o Palácio Tiradentes, antes de 14,30 horas, já estava de portas fechadas e o público, aos poucos, foi deixando as galerias e os corredores às moscas. Na sala das sessões, entretanto, o movimento continuou. A própria chuva, que caía com certa intensidade, era um convite para que os representantes da nação ali permanecessem por mais algum tempo. Pequenos grupos de deputados foram assim se formando aqui e ali, enquanto outros preferiram recintos mais discretos dos gabinetes.

A POSIÇÃO DA U. D. N. Entre estes estavam os srs. Cyrillo Junior e Prado Kelly, que mantiveram uma longa conferência na sala daquele,

da qual foram cuidadosamente afastados os jornalistas mais afitos. A conferência entre os dois chefes políticos durou mais de uma hora, não deixando transparecer nada sobre a mesma. A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, entretanto, depois de longa espera, conseguiu ouvir o sr. Kelly, tendo o sr. Cyrillo Junior saído antes pelo seu elevador particular.

— "Eu conversei com o sr. Cyrillo — disse — o sr. Prado Kelly — assuntos ligados aos entendimentos que vimos mantendo em torno de uma solução pacífica e harmoniosa para o problema que atualmente a todos aflige. Os assuntos foram de rotina, de maneira que não surgiu daí nenhuma das novidades tão ao gosto dos jornalistas... As reticências do presidente da U. D. N. não nos desanimaram e insistimos: — Mas o seu partido não tem ainda o nome do sr. Pena Junior ou já o considera de certo modo afastado de maiores cogitações?

— A posição da U. D. N. está firmada definitivamente e não há opiniões divergentes quanto ao seu procedimento no seio do partido. A proposta do governador Milton Campos é homologada pelo Diretorio Nacional do meu partido está de pé. A União Democrática Nacional continua apresentando o nome daquele ilustre mineiro como um candidato extrapartidário capaz de aglutinar todas as forças políticas da nação.

— E se ele não for aceito pelo P. S. D.?

— Essa é uma alternativa que tem também uma solução conhecida do grande público. A U. D. N. tem um candidato natural que é o brigadeiro Eduardo Gomes, nome que congrega todas as opiniões de nossos correligionários e, estou certo, da própria maioria eleitoral da Nação. Se o nosso candidato de conciliação, se o nome que apresentamos, que não pertence a nenhum partido, como sabe, for recusado, temos então apelar para o

TERÇA-FEIRA — O ULTIMO DIA

— E até quando o P. S. D. esperará pela U. D. N. ? — interrogamos.

— Até terça-feira próxima, no máximo. Como sabe, tínhamos combinado, eu e o sr. Cyrillo Junior, que hoje o P. S. D. nos daria a sua resposta, aceitando ou não a candidatura do sr. Afonso Pena. Entretanto, agora, o presidente pedesista acaba de me ponderar que estamos em plena Semana Santa e que não há "quorum" em seu partido para deliberações. Diante de tal fato, plenamente justificável, como vê, fui obrigado a concordar.

— Significa isso que a próxima terça-feira será o prazo máximo?

— Não tenho dúvida. Aliás foi o próprio presidente da Câmara quem me garantiu que na terça-feira teremos

uma resposta qualquer, favorável ou não.

DENTRO DE UMA SEMANA: CANDIDATO DA UDN

Por fim, nos declarou o deputado fluminense que tão logo tenha a UDN uma resposta do PSD, reunirá o seu diretório e decidirá imediatamente quanto ao rumo a tomar. Acredita ele que, assim, no máximo, até quinta-feira da próxima semana, já terá a UDN o seu candidato partidário ou extrapartidário, conforme for a atitude do partido majoritário. O próprio sr. Juracy Magalhães, cuja coordenação do nome do sr. Coronel Pereira da Costa, como candidato de pacificação, era amplamente conhecida, falando ao repórter, declarou:

(Conclui na 4.ª página)

CHAMADA AO SUL A

BANCADA DO P.T.B.

Getúlio repreenderá os insubordinados da bancada local do seu partido

Desorientada com a marcha que vem tomando os acontecimentos políticos de S. Paulo, a bancada paulista na Assembleia, acusada de haver desatado uma ordem expressa do senador Getúlio Vargas, no sentido de apoiar o candidato situacionista à presidência da Assembleia, vai incorporada a São Brjja, a fim de manter com o presidente da Assembleia uma conferência definitiva.

Segundo sabemos, a situação do petebismo paulista vai ser esclarecida, esperando-se o desligamento de vários elementos trabalhistas que se manifestam intransigentemente

Fatos & Boatos

PERSUASO

* Na altura em que discursava o deputado Lincoln Feliciano, com um aparte do sr. Cunha Bueno, o sr. Martinho Di Ciero entrou na liga para apertar também. O parlamentar progressista indagou a quem se destinava o sarcasmo do aparte do pedesista, ao que este respondeu para quem o desejou. Houve, subitamente, uma cena de pugilato, rápida, que a todos deixou surpresos. Os srs. Martinho Di Ciero e Cunha Bueno entraram a se agredir, até que os colegas os apartaram. O incidente prosseguiu na Sala do Café, quando o presidente Brasilio Machado Neto interpelou o deputado situacionista, recebendo deste palavras violentas. Combinaram não se falar...

LAMENTOU

* O presidente do P.S.P. de Minas, passando por São Paulo, falou à imprensa, deplorou a renúncia do sr. Adhemar de Barros à sua candidatura ao Catele. Disse, então, que os progressistas mineiros desejavam ardentemente que o governador paulista saísse à "liga para vencer", quando salientou que tal renúncia trouxe maior confusão aos chamados grandes partidos que "agora terão de agir com mais rapidez e maior cuidado".

RAZÃO

* Um fato que passou despercebido, ontem, foi o regresso ao Rio do sr. Novelli Junior. Ninguém lhe aplaudiu o botafora melancólico e, segundo diz, ali desistiu de seu apartamento nesta Capital, alugado há pouco tempo para efeitos políticos.

MOVIMENTO

* Os elementos do M.D.P. parecem algo desorientados com o desfecho da política dos Campos Eliseos. Perderam toda e qualquer "chance" no pleito vindouro. Tanto assim que alguns parlamentares "existis" já admitem seu retorno à grei situacionista se forem acetés.

Esperado em Belo Horizonte o ministro da Agricultura

BELO HORIZONTE, 4 (Aspre) — Está sendo esperada a chegada do ministro Daniel Carvalho.



APOSTOU NO "FICO" E DISTRIBUIU DONATIVOS — O deputado Antonio Vieira Sobrinho, de ala liberal do P.S.D., apostou e ganhou o total de Cr\$ 134.500,00 em que o governador Adhemar de Barros não renunciaria ao mandato para se candidatar à presidência da República. Desse total, Cr\$ 2.000,00 foram ganhos do deputado oposicionista Cunha Bueno e outros Cr\$ 3.000,00 também do oposicionista Ferraz Egreja. Destinou o cel. Tonico Vieira esses cinco mil cruzeiros à Bandeira Paulista Contra a Tuberculose e a foto acima mostra o momento em que o político itapetitinguense faz entrega do cheque a A. Altair Noronha Peña, vice-presidente da entidade, que o recebeu em nome de L. Leonor Pereira de Barros, presidente da Bandeira. Os outros Cr\$ 129.500,00 serão arrolados para 150 mil e o cel. Tonico Vieira vai destiná-los a um posto de puericultura a ser criado em São Roque e que deverá receber o nome de D. Eulália de Arruda Moraes, em homenagem à avó do parlamentar paulista.

Não se realizou a reunião do Conselho Nacional do PSD anunciada para ontem

Adiado para hoje esse importante acontecimento político — Declara o sr. Afonso Pena: "Haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida" — Disposta a apoiar o Brigadeiro uma parte do P.S.D. — Várias notícias políticas

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — Todas as atenções políticas estavam voltadas para a reunião que o Conselho Nacional do PSD deveria realizar esta manhã. Cedo ainda, entretanto, sabemos que, na reunião preliminar da noite de ontem, na residência do sr. Cyrillo Junior, ficou resolvido o adiamento. Os procecos, sobretudo da UDN, a quem comunicamos essa decisão, não se contentam com o adiamento. Uma figura udenista não só pôs sua irritação:

— O PSD está brincando com uma coisa muito séria.

Para alguns, essas proteções pedesistas apenas confirmam a profunda crise que trava em suas fileiras. Outros, entretanto, desconfiam que se trata de manobra destinada a forçar a UDN a uma precipitação por sua conta e risco. A verdade é que o PSD se comprometeu com a UDN no sentido de se pronunciar hoje sobre a solução Pena. Mas não vai fazê-lo. Nem hoje nem amanhã. Nem esta semana.

O que o PSD convocou para amanhã não foi o seu órgão principal, isto é, o Conselho Nacional, mas a Comissão Di-

retora, que não tem poder deliberativo.

Isto significa que só depois da Semana Santa é que o chamado partido "jornalista" pretende entrar na fase das decisões. Como reagirá a UDN a esses novos adiamentos? Podemos informar que a maioria desse partido está impetentemente disposta a precipitar o adiamento do "Brigadeiro". A chegada do nome do general Carlos Roberto do rol dos candidatos fortaleceu consideravelmente a posição de Eduardo Gomes.

Uma parte do próprio PSD está inclinada a apoiar o Brigadeiro, uma vez malogradas as solicitações de Pena e Nery.

VERSÃO EXATA DAS GESTÕES DE KELLY

Em fonte autorizada, obtivemos a versão exata das gestões desenvolvidas pelo sr. Prado Kelly junto ao sr. Cyrillo Junior e já noticiadas recentemente por este jornal.

Sabado ultimo, o sr. Afonso Pena Junior manifestou ao presidente udenista o desejo de uma solução rápida, explicando que não se via outra saída em ver o seu nome em condições de ser apontado como fator de demora ou dificuldade de um desenlace do problema da sucessão. Imediatamente, Kelly conferenciou com o presidente do PSD, a quem perguntou se não seria possível uma decisão do partido majoritário, nos dois dias úteis da Semana Santa (segunda e terça).

Alegou que, não havendo um pronunciamento nesse prazo, naturalmente a situação se prolongaria por toda a Semana Santa. O sr. Cyrillo Junior respondeu-lhe, então, que o PSD daria uma resposta até terça-feira, isto é, até hoje. Ontem, o presidente pedesista respondeu ao sr. Prado Kelly que o PSD se reuniria, esta manhã, para se manifestar sobre a solicitação de Pena. Segundo sabemos, foi com viva surpresa que o presidente da UDN tomou conhecimento, hoje, do novo adiamento do PSD. Em alguns círculos udenistas, a

atitude pedesista está suscitando revolta.

DECLARAÇÕES DE AFONSO PENA

O próprio sr. Afonso Pena Junior, quando o procuramos esta manhã, estava certo de que o PSD se reuniria hoje. Ao falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Não deixava de haver ali certa malícia do candidato extrapartidário. Depois, diante de uma pergunta nossa, explicou:

— Não houve propriamente um pedido formal para o adiamento da solução. Os meus chefes da UDN e do PR, nas

quais se verificou o constrangimento que me sentia, pedindo ser chamada a esse debate, eu estarei de arma ao pé. E' de crer que haveria vantagem para todos, sobretudo para o Brasil, numa solução rápida. Suponho que o próprio PSD sente a conveniência de não falarmos sobre o adiamento, ele comentou, sem perder o seu bom humor:

— E' sempre por intermédio dos amigos da imprensa que tomamos conhecimento das novidades...

Dezesseis valores em luta na milha do Clássico "Outono"

Jocosa, La Fleche, Campeador e Falindor entre os candidatos aos duzentos mil cruzeiros da primeira prova da "Triplíce Coroa" — Interessante o programa organizado para domingo no Hipódromo Brasileiro

Oito movimentadas carreiras integram a «sabatina» carioca

My Love, Presidente, Zanzibar, Mandi, Glauco e Galo alistados na prova reservada aos produtos de dois anos

Dando prosseguimento ao programa clássico elaborado para a temporada em curso, o Jockey-Club Brasileiro programou para domingo a reunião de "Clássico Outono", na distância de 1.600 metros e destinada a produtos nacionais de três anos.

ULTIMAS DA VILA HIPICA

Quando disputava o quarto par de domingo, o cavaleiro José da Costa, devedor de multa, tendo já o mesmo sido sargento pelo veterinário na manhã de ontem. Ela o motivo de sua falta atenua.

Desembarcaram na manhã de ontem na gare Roosevelt, os animais, Cid Mac Arthur e Big Red, que aqui continuaram a sua campanha. Cid não foi bem sucedido na Caves e Big Red teve o seu "forfeit" declarado no domingo último naquele centro turístico.

Acha-se entre nós o feto para passar uma temporada no turfe paulista.

Seguiram para S. Vicente, Minaspolis, Barba e Roberto, de propriedade do sr. Paulo José da Costa, devedor de multa, tendo já o mesmo sido sargento pelo veterinário na manhã de ontem. Ela o motivo de sua falta atenua.

Com destino a S. Vicente passou ontem por S. Paulo o cavaleiro Inspetor, já ganhador no Hipódromo de Campinas. No mesmo carro seguiu igual destino o tordilho Jubilão, de propriedade do sr. Manoel Olympio Honório.

Soubemos na manhã de ontem que o tempo registrado pelo cavaleiro Gume ganhador do último par de domingo, não foi o que anseava na pedra, 82" e sim 83", mesmo porque 82" seria muito bom para aquela "gente".

O ESPORTE DAS RÉDEAS EM SÃO VICENTE



Correu-se de pleno êxito a reunião realizada domingo último em São Vicente, em comemoração ao primeiro aniversário de fundação da entidade. No clichê acima, a chegada da prova básica — levantada por Monte Cristo, com Cabotino na escolta, e um aspecto da arquibancada social, litualmente tomada pelos afeiçoados paulistas

Jockey Club de São Vicente

PROJETO PARA AS CORRIDAS A SEREM REALIZADAS DURANTE O MÊS DE ABRIL

ANIMAIS NACIONAIS (Qualquer Estado)		CORRIDAS DIAS:				
		"6"	"13"	"21"	"23"	"27"
A	2 anos sem vitória	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
A	3 anos sem vitória	1.000	1.000	1.500	1.000	1.500
B	3 anos com vitória	1.500	1.000	1.500	1.000	1.000
C	3 anos com 2 vitórias	1.000	1.500	1.000	1.500	1.000
D	4 anos sem vitória	1.500	1.000	1.500	1.000	1.500
E	4 anos ganhador até Cr\$ 40.000,00	1.000	1.500	1.500	1.000	1.500
F	4 anos idem, até Cr\$ 70.000,00	1.000	1.500	1.500	1.000	1.500
G	4 anos idem, até Cr\$ 100.000,00	1.500	1.000	1.500	1.000	1.500
H	4 anos idem, até Cr\$ 120.000,00	1.000	1.000	1.500	1.000	1.500
I	5 anos sem vitória	1.500	1.000	1.500	1.000	1.500
J	5 anos ganhadores até Cr\$ 30.000,00	1.000	1.500	1.000	1.500	1.000
K	5 anos ganhadores até Cr\$ 70.000,00	1.000	1.500	1.000	1.500	1.000
L	5 anos idem, idem até Cr\$ 110.000,00	1.500	1.000	1.500	1.000	1.000
M	5 anos idem, idem até Cr\$ 150.000,00	1.000	1.500	1.000	1.500	1.000
N	5 anos idem, idem até Cr\$ 200.000,00	1.000	1.500	1.000	1.500	1.000
O	5 anos idem, idem até Cr\$ 250.000,00	1.500	1.000	1.500	1.000	1.000
OO	5 anos idem, idem até Cr\$ 300.000,00	1.500	1.000	1.500	1.000	1.000
P	6/7 anos sem vitória	1.000	1.500	1.000	1.500	1.000
Q	6/7 anos ganh. até Cr\$ 30.000,00	1.500	1.000	1.500	1.000	1.000
R	6/7 anos idem, idem até Cr\$ 70.000,00	1.000	1.500	1.000	1.500	1.000
S	6/7 anos idem, idem até Cr\$ 110.000,00	1.000	1.500	1.000	1.500	1.000
T	6/7 anos idem, idem até Cr\$ 150.000,00	1.500	1.000	1.500	1.000	1.000
U	6/7 anos idem, idem até Cr\$ 190.000,00	1.000	1.500	1.000	1.500	1.000
V	6/7 anos idem, idem até Cr\$ 240.000,00	1.500	1.000	1.500	1.000	1.000
VV	6/7 anos idem, idem até Cr\$ 240.000,00	1.500	1.000	1.500	1.000	1.000
X)						
Y)						
Z)						

HANDICAP — Animais estrangeiros, cavalos ganhadores até Cr\$ 50.000,00 e éguas até Cr\$ 75.000,00 de prémios em 1.º lugar no país.

Animais de qualquer país, cavalos até Cr\$ 75.000,00 e éguas até Cr\$ 100.000,00 de prémios em 1.º lugar no país.

Os prémios serão: 1 de Cr\$ 20.000,00; 1 de Cr\$ 15.000,00 e os restantes de Cr\$ 12.000.

Para a formação dos pares, fica a critério da Comissão de Corridas, incluir ou não, os cavalos inscritos nos prémios E-K-S no prêmio Z, e os inscritos nos prémios H-N-V no prêmio Y, bem como os inscritos nos prémios E-F; K-S; L-T; M-U; OQ-VV, com desgracia de 2 quilos até Cr\$ 10.000,00, ganhos e nos D e J, desgracia de 4 quilos.

A Comissão de Corridas reservase também a faculdade de incluir nos pares imediatamente superiores ou equivalentes, os cavalos cujos pares não deveriam fazer parte dos programas organizados.

Quando das chamadas por prémios ganhos a importância que ultrapassar no máximo até Cr\$ 5.000,00, fica a critério da Comissão de corridas a inclusão dos animais nos pares.

Os animais inscritos, ficam com as somas ganhas congeladas até a realização da corrida.

O encerramento das inscrições será na sexta-feira, para as corridas de quinta-feira seguinte, e na terça-feira para as corridas de domingo, devendo as mesmas serem feitas em S. Paulo no Largo do Tesouro, 21 — 1.º andar (Filial do Jockey-Club São Vicente) ou em São Vicente na sede social a Av. Embaixador Pedro de Toledo, 308.

Os compromissos de montarias deverão ser assinados com antecedência de 2 dias da corrida, ficando depois disso, a critério da Comissão de Corridas a designação dos respectivos joqueis não compromissados.

Só poderão participar das carreiras os profissionais que tenham obtido as suas matrículas até a véspera da realização das corridas.

A COMISSÃO DE CORRIDAS

infelizmente sujeito a frequentes contratempos, por parte da comissão de corridas, quando superou o clima, um dos bons valores da geração de três anos. Acresce ainda notar que se encontra a lista de Falindor, e de outros vencedores, de excelentes predições, mas

com destino a S. Vicente passou ontem por S. Paulo o cavaleiro Inspetor, já ganhador no Hipódromo de Campinas. No mesmo carro seguiu igual destino o tordilho Jubilão, de propriedade do sr. Manoel Olympio Honório.

O PROGRAMA

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,30 horas.	Ka.
1 Arari	50
2 Itatila	50
3 Agulla	50
4 Alpina	50
5 Jurubá	50
2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,30 horas.	Ka.
1 Olympus	50
2 Chiquara	50
3 Policra	50
4 Lingote	50
5 Flim	50
3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,30 horas.	Ka.
1 Serra Negra	50
2 Alamira	50
3 Cajuba	50
4 Pania	50
5 Nuvem	50
4.º PAREO — 1.800 metros — As 15,20 horas.	Ka.
1 Umorietico	50
2 Dona Sofia	50
3 Retorno	50
4 Rue Brule	50
5 Fleur Blanche	50
5.º PAREO — 1.800 metros — As 15,20 horas.	Ka.
1 Anne Boleyn	50
2 Campuhan	50
3 Imanhu	50
4 Gold Mary	50
5 Tajara	50
6 Conha	50
7 Gasconha	50
8 Olise	50
6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,30 horas.	Ka.
1 Prachina	50
2 Leste	50
3 Chamhu	50
7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Grande Premio "Outono (Clássico) — 1.ª prova da Triplíce Coroa — As 17,03 horas.	Ka.
1 Jocosa	50
2 Don Navarro	50
3 Irriqueto	50
4 Attacher	50
5 La Fleche	50
6 Guanuman	50
7 Campeador	50
8 Toropi	50
9 Torpedo	50
10 Impavido	50
11 Nacar	50
12 Mirapira	50
13 Irresistível	50
14 Involuto	50

Transferências

Foram as seguintes as transferências feitas esta semana no "Book":

Doi, para o Stud Yntapa. Farda: ouro, cruz de Santa André, mangas e boné vermelho. Tratador: C. Arthur.

Guapiruvá, para o tratador: R. Elias.

Polivita, para o tratador: N. C. Aguilar.

Hydra, para o tratador: E. Campozana.

Barbado, para o tratador: E. R. Martinez.

Colorado (Phalaris) Canyon (Cantinho) Best Wishes (Hurry On) Fifiela (Son In Low) Alope

Felicitacion (Folá) (Aloe)

CONVINCENTE VITÓRIA DE FAKIR



Depois de ter reaparecido uma semana antes e produzido atuação que não foi das piores, mais aguerido, o filho de Prelúdio foi domingo à luta muito amparado nas apostas e soube corresponder, pois venceu convincentemente. Minaspolis, por dentro, formou a dupla, tendo D'Artagnan, com infeliz direção do J. Carvalho, arrematado em mediocre terceiro. Longe, Indiscreta, em quarto, com Kacy próximo, arrematando Didi nos "molambos", em último. (Foto Ferruccio)

Quina e Taquari não disputaram

O. N. Mota e Roberto de Oliveira Filho, responsáveis por aqueles parelheiros, dissiparam quaisquer dúvidas

Notas e comentários

Luiz Gonzalez, o inextinguível piloto chileno, foi, mais uma vez, a figura impar da jornada de domingo último em Cidade Jardim. Fazendo alarde de esplêndida forma, que os anos que lhe pesam nos ombros não conseguem diminuir, o brasileiro andou leve no disco, na carreira de abertura, Lente-joula, favorita do público, e um dos bons valores da geração passada — até o presente momento pelo menos. Com referência a essa descendente de Singapore, aliás, soubemos que faz parte dos planos de seus responsáveis enviá-la para o Rio de Janeiro, onde prosseguirá sua campanha. Embora isso possa causar alguma surpresa aos que não conhecem a manelera de agir dos titulares do Stud Linneu de Paula Machado, ela é perfeitamente explicável pelo fato de, na Gavea, as possibilidades serem muito maiores. Oxná que a pensionista do seu "Chiquinho", caso se confirme a notícia, não desmereça o alto conceito em que é tida. Após essa ligeira digressão, voltamos a Luiz Gonzalez. Casando e Jugapé foram seus demais sucessos, bastante aplaudidos. Com isso melhora, o conhecido burião, sua posição na estatística, graças, em grande parte, à suspensão que foi imposta a Omario Helchel e ao afastamento, por motivo de força maior, de Olavo Rosa. Vale lembrar ainda que, com a suspensão imposta na reunião de segunda-feira a René Zamudio — a primeira do ano, se não nos enganamos — mais animados ficaram os fãs ardorosos do piloto da jaqueta ouro e azul.

Ecoam ainda na Gavea, os aplausos que estrugiram após o brilhante feito de Empeñoza, ao levantar em tempo recorde de Grande Premio "Major Zuckow", derrotando, entre outros, a Cid, Looping, Campeador, Forgel e Consultiva, animais reconhecidamente ligeiros. Como raras vezes tem sucedido, vestem-nos nossos confrades do Rio de Janeiro, um público numeroso e entusiasmado, atraído pelo sensacional número, lotou o hipódromo da Gavea, e, quando foi anunciado o tempo assinalado pela defesa do Stud Senbra, calorosa salva de palmas foi ouvida. Belíssima, sem dúvida, essa demonstração de sa desportividade. Mais do que o próprio raciocínio — apenas devolução do capital empregado na aposta — interessou ao grande público o feito insuperável, e quão insuperável, dessa "notável" platina.

Nem todos os afeiçoados paulistas do turfe carioca terão tido a oportunidade de analisar a campanha dessa descendente de Full Sail. Sua estréia deu-se em Palermo, onde, num lote de onze concorrentes, no quilometro, levou a melhor com facilidade, em 58 2/5, na pista de areia. Ainda na mesma temporada, em 1948, venceu em Palermo a "Polla Potranças", registrando 08" 2/5, bisando, outrossim, o feito assinalado em La Plata, em 97".

Nos dois quilômetros do Grande Premio "Jockey-Club, de Palermo, ficou a um corpo e meio do ganhador Cruz Montiel, mas, no "Selecion", recabitou-se, gastando 137" 2/5 para os 2.200 metros.

Passando para a grama de San Isidro, não a estranhon, contrariamente ao que se poderia supor. E, em 109" 1/2, impôs-se às adversárias.

Nas duas últimas apresentações na temporada de 1949, a companheira de cocheiras de Cruz Montiel foi pouco feliz, perdendo no Clássico "Dardo Rocha" em 2.300 metros para Haradito, Carrasco e Desplante, e, na milha e meia de "San Isidro", para Equinox, chegando à frente de Cruz Montiel, Nimrod e outros destacados valores.

Em 1949 reapareceu no Clássico Gilberto Lerena: mancou, sendo batido por Lina, Amy e Queluz. Convenientemente preparada, fez valer sua superioridade no "Peru" cobrindo a milha em 95" e no "Arenales", gastando 56" para o quilometro! Ainda na mesma temporada, conseguiu duas vitórias e um segundo lugar, este no clássico "Maipú" em Palermo, quando Virsha a superou, e aquelas nos clássicos "Henrique Acerbal" e "José Pedro Ramirez" tendo registrado para este último 136" (2.200 metros).

No Brasil, em duas apresentações, conquistou dois felizes triunfos, esperando-se que, recuperando a plenitude de sua forma, registre outras "performances" brilhantes e supere novos recordes.

Buscapé, um dos mais velozes animais brasileiros de todos os tempos — detentor de vários recordes em São Paulo e no Rio de Janeiro, teve seu prestígio de reprodutor bastante abalado, com o último êxito de Empeñoza. Aliás, Estadista e Despenhada, dividiram com o tordilho as honras desse recorde, no Rio de Janeiro.

Entrou para a galeria dos valores novos do turfe carioca, pela vitória conquistada domingo último, o potro Elan. Nascido em São Paulo, no haras Guanabara, dos senhores Nelson e Roberto Seabra, em 14 de agosto de 1946, deixou a turma de perdedores na segunda tentativa. Elan descende, do lado paterno, do famoso Phalaris, e do lado materno, encontramos em seu "pedigree" Hurry On, um dos reputados chefes de raça.

Eis sua filiação:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas.	Ka.
1 My Love	54
2 Presidente	54
3 Zanzibar	54
4 Mandi	54
5 Glauco	54
6 Galo	54
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,30 horas.	Ka.
1 Tucua	54
2 Guarape	56
3 Arabe	54
4 Grahana	54
5 Feudal	50
6 Dixie	56
7 Pania	48
8 Aldean	50
9 Hanibal	54
10 Londrina	48
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,20 horas.	Ka.
1 Botafogo	54
2 Lipari	48
3 Pienas	56
4 Illada	50
5 Never Loones	56
6 Dulpi	60
7 Furio	58
8 Mayilla	54
4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.	Ka.
1 Tatuhy	50
2 Visigodo	55
3 Mariano	56
4 Rochester	55
5 Impacio	55
5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.	Ka.
1 Tatuhy	50
2 Visigodo	55
3 Mariano	56
4 Rochester	55
5 Impacio	55
6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.	Ka.
1 Tatuhy	50
2 Visigodo	55
3 Mariano	56
4 Rochester	55
5 Impacio	55
7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.	Ka.
1 Tatuhy	50
2 Visigodo	55
3 Mariano	56
4 Rochester	55
5 Impacio	55

Inversão de páreo

Tendo reservado para aprendizes e joqueis com menos de dez vitórias o último páreo da jornada de sábado próximo em Pinheiros, a Comissão de Corridas, atendendo a certas razões bastante ponderáveis, resolveu, em reunião ontem realizada, destinar-lhes a quarta prova, na distância de mil metros, em pista de grama. Foi uma medida acertada, não resta dúvida, e que visa não só os interesses da própria entidade, no tocante às apostas, como do público, por se tratar de páreo de "bettings".

Oito estreantes em Pinheiros

O francês Dernah o de maior cartaz — Entre os dois anos, terá armas pela primeira vez uma filha de Formasterus

Para as reuniões de sábado e domingo, são os seguintes os parelheiros, que alistarão, correrão pela primeira vez em Pinheiros:

CAROLINA — Feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Q.E.Q.A. e Juba. Criador e proprietário: José de Sampaio Moreira Jr. Tratador: J. Mariano — Farda: branco, cintas vermelhas, boné preto.

ISLECHA — Feminino, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Iseno e Biscocha. Criador: Carlos da Cunha Amaral. Proprietário: Mario D'Almeida. Tratador: S. Biscaglia — Farda: ouro, manchas pretas.

SABOPIA — Feminino, castanho, 3 anos, do Paraná, por Hadock e Divisorio. Criador: L. G. A. Valente — Proprietário: Stud Santa Inês. Tratador: A. Flotio — Farda: branco, cintas azuis, mangas e boné branco.

VIG — Masculino, castanho, 4 anos, do Paraná, por Raymundo e Yuruna. Criador: Pedro Guiso — Proprietário: Stud Inacema de Medeiros. Tratador: S. Mendes — Farda: ouro e azul, mangas verdes, bradeiras e boné branco.

DRUZILA — Feminino, alazão, 4 anos, de Pernambuco, por Rio Tinto e Conclusão. Criador: Pro-



AINTREE, INGLATERRA — O "Grand National Steeplechase", famosa corrida clássica da Inglaterra, poderia ser denominada, este ano, de "Batalha de Aintree", pois dos 49 animais que se alinham na partida, apenas 7 cruzaram o disco final. Os outros não conseguiram transportar os 30 im- placáveis obstáculos do percurso. Acima, vemos um momento em que vários animais "rodaram" simultaneamente. (Foto UP-ACME, via aérea)

4/5	189,00	191,00
"	178,00	180,00

7	.	..	..	..	..	162,00	162,00
8	.	..	..	..	..	158,00	160,00
9	.	..	..	..	..	154,00	156,00

	Ant.	Feve.
Entradas	—	3.435
Debito Lo do se-		
tempo p. pas.	153.306	150.632
Exportação . . .		
Existência	505	2.10
Ganho de dia	703	70
	Crs	Crs
Preço, tipo 3 —		
" A.T.T. A.T.		
compradores . .	178,00	178,00
Preço, tipo 3 —		
" SERTOS " —		
compradores . .	215,00	215,00
mercado estava.		

32,32	32,37	32,43	32,5
30,67	30,71	30,70	30,7
30,50	30,53	30,52	30,5
30,50	30,55	30,52	30,5
30,47	30,52	30,50	30,5
Estavel		Estavel	

Arca do

Arta parcial de 1 a 3 pontos.
 Alta de 4 a 8 pontos

Alta de 3 a 14 pontos.

Do Estado, para . . .		Nominal
Do Rio Gde. . .	150,00 a 160	
Mercado: Cuiabá . . .		
Mt. V. HA (100) . . .		
Bras. real. exp. . .	—	
idem comum . . .	51 Reg.	
Mercado: —		
CÁMARA DE		
Bras. Estado. 1.0	75,00 a 80	
Bras. R. Grande	75,00 a 78	
Torrada, Est. 1.0	90,00 a 01	
Idem, R. Grande . .	82,00 a 01	
Mercado J.ouse		

FEIJÃO (50 kg)		s/d.	s/d. c.
	Chumbinho, cap.	155	100
00	Idem, comum	125	100
	Claro, especial	Nominal	
	Idem, comum	Nom.	5
	Opaco, especial	Nominal	
25	Idem, comum	Nom.	9
	Preto, especial	120	100
	Idem, comum	120	100
	Redondo especial	Nom.	170
00	Idem, comum	Nom.	125
	Mercado Frouxo.		
LENTILHA (40 kg.)			
	Nacional	—	
	Idem comum	—	
	Mercado Frouxo.		
MAMONA (quilo)			
	Bela	2,30	a
	Média	2,20	a
	Granda	2,30	a

137.075	25.41
21.336	4.27

116.363	5.61
1.342	5
8.505	2
60.118	3.6
480	
67	
419.675	26.9
28.763	1.6
890	
70.516	4.2
600	

sumo	..
Novilhos gordos, tipo Mar- ruços	..
Vacãs gordas especiais ..	..
Intem, regulares	..

FARINHA DE TR

188,30

(Saca de 50 quilos)
De matchos nacionais para (lab. ofic.)
(Idem com 10% de mistura de raspa de mandioca .

MILHO
Chicago, 4.
(Preço por Bushel de 56 Fechamento

Mais	..	..	..	..	..	..
Julho	..	..	..	..	..	..
Setembro	..	..	..	..	..	..

Mercado estavel.

Gr#			
175,00			
183,30			
150,00			
138,60			
39,28			
82,30			
SACRA			
238,91			
79,717			
111,020			
67,708			
2,905			
75,00			
63,10			
83,00			
61,90			

comp.	Mecido: Firme. - Alta de 8 a 17 m ha
-------	---

00,00	pointos.	
00,00		MERCADO DE TR
05,00		Chicago, 4.
82,00		Anr.
10,00	S/C	Mais
15,00		Julho
15,00		Setembro
20,00		Dezembro
90,00		Mercado: Fime.
15,00		
83,00		C A C A U
00,00		Nova York, 4.
00,00		Anr.
15,00	S/C	Mais
90,00		Julho
200,00		Setembro
		Dezembro
		Mercado: Fime.
8/C		Mercado: Franco.
30,00	S/C	Alumínio
8/C		Fechamento - Baixa de
S/C		pointos.
		Vendas - 160 lotes.

OS QUADROS

De acordo com as informações que colhemos possivelmente os dois quadros atuarão assim organizados:

toridades: Arbitro — Alprá; anotador: Alton tori; Juizes de meta: Ivo e Francisco Silveira; metrista: Saul Bicudo.

